

## Adequação dos critérios de avaliação à modalidade de E@D

### Departamento de Expressões

*(Ponto 2 do Art.º2º do Decreto Lei 14-G- 2020 de 13 de abril)*

Com a publicação do Decreto Lei 14-G, de 13 de abril, foi implementado o E@D, havendo necessidade de adequar os critérios de avaliação que têm em conta os contextos em que os alunos se encontram.

Assim, para o terceiro período, tendo como meta o desenvolvimento da avaliação de forma integrada com o ensino e a aprendizagem, as subestruturas que compõem o Departamento de Expressões propõem adaptar os instrumentos de avaliação, nomeadamente no que diz respeito à realização de fichas de avaliação. Estas serão substituídas, essencialmente, por propostas de trabalho de âmbito formativo que se podem apresentar sob a forma de:

- a) fichas de trabalho;
- b) atividades disponibilizadas em plataformas de ensino, app ou outras;
- c) questionários;
- d) questionamento (oralmente e por escrito)
- e) trabalhos de pesquisa individual e/ou de grupo;
- f) relatório de atividades/projetos;
- g) vídeos (Exs.: apresentações orais, registo de uma prática simulada para ser apresentada síncrona ou assincronamente);
- h) cartazes;
- i) portfólios.

Será também utilizado, como critério de avaliação, a assiduidade do aluno nas aulas síncronas, e a sua participação e envolvimento nas mesmas, salvaguardando-se sempre aqueles alunos que não dispõem de tecnologias de informação e comunicação. Para estes alunos, o contacto por escrito continuará a ser o meio a privilegiar e a avaliação incidirá no cumprimento das tarefas propostas.

“As classificações a atribuir em cada disciplina têm por referência o conjunto das aprendizagens realizadas até ao final do ano letivo, incluindo o trabalho realizado ao longo do 3.º período, no âmbito do plano de ensino a distância, sem prejuízo do juízo globalizante sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.”

*(Ponto 2 do Art.º7º do Decreto Lei 14-G- 2020 de 13 de abril)*